RESUMO - PARADESPORTO

# OLIMPÍADAS ESPECIAIS: HISTÓRICO, MODALIDADES ESPORTIVAS E PROGRAMAS COMO INSTRUMENTOS DE INCLUSÃO SOCIAL

*Doralice Orrigo Da Cunha (doraliceocunha@gmail.com)*

*Adriano Silva Patrício (adriano.s.patricio@gmail.com)*

*Yuri Renan Da Silva Dourado (yurimovimento@gmail.com)*

*Emmanuel Alves Carneiro (emmanuelcarneiro@ifce.edu.br)*

Introdução: As Olimpíadas Especiais constituem um dos maiores movimentos globais de inclusão social por meio do esporte para pessoas com deficiência intelectual. Fundado por Eunice Kennedy Shriver em 1968, o movimento consolidou-se internacionalmente sob a coordenação da Special Olympics International, promovendo treinamentos e competições ao longo de todo o ano.Objetivo: O presente estudo tem como objetivo analisar o histórico, as modalidades esportivas e os principais programas das Olimpíadas Especiais, evidenciando seu valor social, educacional e político. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e documental, fundamentada na análise de documentos institucionais da Special Olympics Brasil e em revisão bibliográfica sobre esporte adaptado, inclusão social e direitos das pessoas com deficiência. Resultados: Os resultados indicam que o movimento ultrapassa a dimensão competitiva, estruturando-se em programas como Atletas Líderes, Atletas Jovens, Escolas Unificadas e Saúde, que promovem protagonismo, desenvolvimento socioemocional e fortalecimento comunitário. As Olimpíadas Especiais Brasil oferta atualmente 14 modalidades esportivas,

abrangendo esportes individuais e coletivos, entre elas atletismo, badminton, basquete, bocha, ciclismo, futebol, ginástica rítmica, handebol, hóquei sobre a grama, judô, natação e águas abertas, tênis, tênis de mesa e vôlei de praia. A diversidade dessas modalidades amplia as oportunidades de participação esportiva e favorece o desenvolvimento de capacidades físicas fundamentais, como coordenação motora, resistência, equilíbrio, força e agilidade, além de contribuir para a inclusão social e o fortalecimento da autonomia das pessoas com deficiência intelectual. Conclusão: conclui-se que as Olimpíadas Especiais representam importante estratégia de transformação social, contribuindo para a efetivação do direito ao esporte, para a redução do estigma e para a consolidação de práticas inclusivas na educação e nas políticas públicas.

Palavras-chave: olimpíadas especiais; deficiência intelectual; esporte adaptado; inclusão social; políticas públicas.